ANO 7.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1927 N.º 1894

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

APESAR de tantos dias passados sobre o desaparecimento misterioso dos dois grandes aviadores, Nungesser e Coli, glorias da França, ha duas mulheres que não crêm na sua morte. Eis a resposta comovente que a mãe do primeiro enviou á do segundo, depois de haver recebido uma carta desta:

"*Senhora:*

Precedeste o meu gesto, mas, após a hora febril da partida, nós vivemos na comunhão dos mesmos afectos, pois todos os dias uno, no mesmo pensamento, o vosso filho e o meu.

A minha fé no regresso dos dois conserva o mesmo vigor: o meu coração deixaria de palpitar, se o do meu Carlos houvesse parado para sempre.

Compartilhai da minha esperança invencivel. Eu não choro, mas se ás vezes os meus olhos se escurecem é porque penso que talvês os nossos filhos sofram, gritem por nós, sem que nós, velhas mães, possamos prestar-lhes qualquer auxilio.

Quando tornarem a voltar aos nossos braços, encostando-se aos corações maternos, esqueceremos, então, as nossas torturas e é para os reconfortar, animar e curar que nós devemos ser fortes, não é verdade?

Beijo-vos com a minha ternura de mãe, pedindo-vos que beijeis tambem os vossos netinhos, aos quais Deus deve restituir o seu querido e glorioso papá. —*A mãe de Nungesser.*"

* * *

AS bases da nova reforma administrativa, que estão sendo estudadas com urgencia, para depois serem sujeitas á aprovação do sr. ministro do Interior, modificam total e profundamente o actual sistema administrativo do nosso pais e são orientadas no sentido de concessão de um amplo principio de autonomia, estabelecendo uma nova fórma de eleição para os corpos administrativos e estimulando o sentimento regionalista.

* * *

A'MANHÃ, pelas 17 horas, realiza-se uma romagem ao cemiterio oriental, junto dos restos mortais do saudoso jornalista Eduardo de Sousa. Promove-a o "Gremio dos Combatentes pela Republica", que pede a comparencia de todos os republicanos, partidarios ou independentes dos partidos.

* * *

EM virtude do Conselho Prisional não ter podido, por falta de tempo, apreciar os requerimentos para os indultos que o governo desejava conceder aos presos comuns, na passagem do primeiro aniversario do movimento de 28 de Maio, essa concessão só se fará no dia 5 de Outubro do corrente ano.

* *

A "BIBLIOTECA Maravilhosa para Crianças„ conta mais um volume —*O principe Sapo,* que é uma linda narrativa adaptada, juntamente com outras, por Henrique Marques Junior. A edição pertence á Livraria Popular de Francisco Franco.

A'S 18 HORAS

ARTUR BERNARDES

falou ao "Diario de Lisboa„

O "Castor„ é um velho barco de cumprimentos e recepções. Foi nele que embarcámos, seguindo para o meio do rio, com algumas dezenas de estudantes. Eram 15,15 precisas.

Pouco depois, o "America„ onde seguiam o pessoal da embaixada brasileira, individualidades varias, e algumas senhoras, largava tambem da Parceria dos Vapores. Ambos os barquitos, com certo regosijo na tenuidade de uma vaga fraquinha, divisavam o "Bagé„. Mas até lá chegarmos a viagem demorou. O "Castor„ a todo o custo procurava atrazar a marcha. Os estudantes protestavam.

O arrais fazia ouvidos de mercador, enquanto dois membros da policia maritima adoptavam uma cara de poucos amigos. A meio do Tejo, não se sabe se por T. S. F. — constou que elementos estranhos á corporação academica se haviam introduzido a bordo. Então a policia maritima saltou para um gazolina, pretendendo talvez assim demonstrar que o isolamento é a melhor virtude do homem.

Enquanto isso se passava aparecia-nos ora a bombordo ora a estibordo, ora á ré ora á prôa — o paquete do Lloyd Brasileiro.

Este ameno chifarote aquatico, para o qual, pacificamente, nenhum dos tripulantes do homerico "Castor„ contribuiu—resolveu-se por intervenção do nosso colega Cristovão Ayres. Tudo quanto tinha ido no "America„ desembarcára. Faziam-se os cumprimentos oficiais quando subimos a escada do portaló. O "Bagé„ recebeu-nos com palmas e a policia internacional com intenções mais do que reservadas. Muito custa a ser jornalista!...

Fala o sr. dr. Artur Bernardes

O antigo presidente da Republica Brasileira, tem um aspecto sorridente e calmo. Olha com doçura e fala devagar. Umas lunetas inteligentes e um pouco de oiro, no bigode francês e na face escanhoada de fresco. A vestir é simples. Um grande binoculo; umas luvas de pelica vermelha—e um cumprimento afectuoso sempre a quem entra. O salão de baile do "Bagé„ não podia conter mais gente. Quando os jornalistas entraram, o protocolo, no dizer do sr. Franklim de Almeida Lima que, com o sr. Lafaytte Carvalho da Silva, atendiam o sr. dr. Artur Bernardes—quebrou-se por encanto. Ainda bem porque conseguimos trocar com ele algumas impressões. De momento, mas cortezas:

—Sr. Presidente: o "Diario de Lisboa„...

Textual:

—Conheço muito bem!

Agradecidos. Logo lembramos:

—Uma saudação seria interessante.

O sr. Artur Bernardes dita os seus emboras ao povo português, adjectivando-o de "glorioso„ e frizando que é pela primeira vez que vem a Portugal.

E nós:

—V. ex.ª demora-se?

—O tempo de vapor: 21 horas.

Ha quem informe:

—O sr. presidente tem hoje um jantar intimo, na embaixada brasileira.

E ha quem lembra:

—Porque não se apresenta v. ex.ª, esta noite, num teatro? O povo de Lisboa gostaria de o saudar.

Uma evaziva. Uma consulta protocolar e nada de decisivo.

Aproveitando varios compassos de espera, o "Diario de Lisboa" continúa a sua missão:

—Vai para a França...

—Vou descansar. Oito anos de governo intenso, quatro como presidente do Estado de Minas Gerais e quatro como Chefe do Estado, merecem um grande repouzo.

—Volta breve... Antes do fim do ano?

Decididamente:

—Não! Para o outro.

Pedem ao sr. dr. Artur Bernardes que vá ao "deck„ receber os cumprimentos do Orfeon Academico de Lisboa, dirigido pelo maestro Herminio do Nascimento. O sr. dr. Artur Bernardes acede imediatamente. Os estudantes entôam o hino brasileiro. Dão os vivas do estilo. Rebôam vibrantes alguns "zacatráz„ saudativos. O presidente do Orfeon cobre o sr. dr. Artur Bernardes com uma capa, passando depois a lêr uma mensagem que, por absoluta falta de espaço, não podemos publicar.

Finda a mensagem o sr. dr. Artur Bernardes ergue um viva a Portugal, proferindo depois o seguinte discurso:

"Regosijo-me sobremaneira pela forma brilhante com que me acabais de distinguir. O ano passado intentei fazer esta viagem de repouso, mas a diversidade de estações entre os dois continentes não mo permitiram.

"O meu contentamento é duplo. Primeiro por tornar a vêr os jovens academicos portugueses. Segundo porque é natural o meu grande anceio em conhecer este Portugal de glorias impereciveis, que é a patria dos meus antepassados.

"No meu espirito evocam-se agora os laços morais e intelectuais de Portugal e Brazil cada vez mais estreitados e duradouros. Em nome do Brazil agradeço a manifestação que lhe acabais de fazer, na minha humilde pessoa. E desejo apaixonadamente a continuação dos progressos e das glorias sempre crescentes do vosso pais, a quem a humanidade é devedora de algumas das suas mais belas descobertas.

LEON Daudet entregou-se á prisão. A maioria da imprensa parisiense protesta contra o facto de se encarcerar um homem que só tem pedido que se esclareça o enigma da morte dum filho, castigando-se os criminosos, se porventura os houver.

O proprio *Temps* ainda ha dias censurou o governo, por não intervir a tempo e horas, a fim de impedir que, em nome da justiça, se cometa uma tão clamorosa injustiça.

Daudet conta muitas centenas de adversarios e inimigos. A sua pena e a sua colera não conhecem repouso. Os seus sarcasmos são sangrentos e a sua ironia mordente. Apesar dísso, ninguem contesta o seu talento, a sua sinceridade e o seu destemor.

Pois o escritor ilustre e formidavel jornalista que ha tanto tempo luta para chamar á responsabilidade os que, no seu entender, lhe assassinaram um filho, a fim de o ferirem a ele, traiçoeiramente, em pleno coração, vai parar á cadeia, por não poder conformar-se... com o inconformavel.

Mesmo quando a dôr cega um pai, a ponto de ele se entregar á tumultuaria violencia dos seus gritos, reclamando o castigo para supostos criminosos, o juiz que o condenar deve ser bem escravo da lei e pouco amigo da humanidade.

O *Diario de Lisboa*, sem querer imiscuir-se na acção dos tribunais franceses, sauda um homem que, querendo descobrir o rasto dum crime nefando—a morte dum filho querido—teve de dar o corpo á prisão, como recompensa do seu clamor:

—"Justiça contra o crime!"

* * *

O SR. dr. Teixeira de Lencastre, chefe do gabinete do sr. ministro da Agricultura, actualmente em comissão de serviço na Ilha da Madeira, comunicou ao titular daquela pasta, que tendo estudado com o director da Estação Agraria do Funchal a forma de ultimar a cobrança do imposto dos aguardentarios, acordou-se em que a quantia de 2$60, que resta cobrar por cada litro de aguardente, deve ser paga por uma só vez, na segunda quinzena do corrente mês.

* * *

VIRGINIA de Castro e Almeida começou a publicar no magazine parisiense *Lectures* uma formosissima novela de costumes portugueses, com este titulo—*Le Rival du Loup-Garou.*

* * *

O LIVRO de Herlander Ribeiro—*Cronicas da Russia dos Soviets*, obteve um exito muito lisongeiro, pois que já esta semana vai ser posto á venda o segundo milheiro.

* * *

A UNIÃO Sport Club Almadense promove, no dia 26 deste mês, a realização de uma corrida de cavalos na Costa de Caparica.

A musica

Audição Cardona

Este ilustre professor, numa interessante audição, fez-nos ouvir alguns dos seus alunos executando obras de Locatelli, Bach, Kreutzer, David, Sgambati, Vieuxtemps, Rimsbry, Wieniawky e Sarasate, das mais importantes do repertorio de violino.

Com excelente escola e tecnica segura apresentaram-se m.elles Ethelinde Valente, Elizabeth Cardona, Lina Ruas, Ruth Varela, Arlinda Silva, Natercia Torres e Aida Caldeira.

De entre as mais novas discipulas, salientaremos Elizabeth Cardona e Ruth Varela, que revelaram qualidades excepcionais, a primeira no "Andante e Scherzo„ de David, a segunda na "Ballade et Polonaise„ de Vieuxtemps.

Executando o "Preludio e Gavota„ de Bach, o sr. T. Soares alcançou justos aplausos, havendo-se com brilho o sr. Virgilio Costa nas celebres "Arias boémias„ de Sarasate.

Fechou a audição uma linda e justamente celebre obra de Julio Cardona, "Scherzo e Aria„ executada num impecavel unisono por todos os discipulos, sendo habil acompanhadora ao piano m.elle Albertina Gião Varcia.

Julio Cardona foi muito ovacionado em chamadas especiais.

Salão do Conservatorio

Os professores Antonio da Costa Reis e Ivo da Cunha e Silva puzeram este ano em pratica uma ideia que devia frutificar variando a monotonia das audições puramente escolares. Reuniram os seus melhores discipulos numa audição de sonatas para violino e piano que assim teve todo o interesse de um concerto abrangendo, por ordem cronológica, musica antiga, classica e romantica.

A sr.ª D. Maria da Luz Antunes, cujos meritos são já bem conhecidos no nosso meio musical, distinguiu-se como era de esperar na celebre sonata em ré, de Händel. A sua joven acompanhadora Maria Yvonne Pereira Santos, revelou-se-nos possuidora de qualidades musicais de primeira ordem.

Antonio Castro Rodrigues acompanhado por Maria Luiza Gomes de Oliveira, fez-nos ouvir a primeira sonata de Haydn, ouvindo ambos justos aplausos.

Um dos mais interessantes numeros, quer pela beleza da obra, quer pela perfeição com que foi interpretada, foi a sonata em "mi bemol„, de Mozart, por Virginia Fernandes (piano) e Ema Lisboa (violino).

A primeira de Beethoven encontrou em Americo Santos e Maria Emilia Nunes Loureiro interpretes felizes e muito aplaudidos, terminando a audição com a sonata em lá menor, de Schumann, executada pelo conhecido e habil violinista Guilherme Ferreira, acompanhado por uma joven pianista de talento: Joana Tavares de Melo.

L. F. B

«Missa em ré»

A "missa em ré„, de Beethoven, que foi dada em primeira audição ha poucos dias pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, sob a regencia de Fernando Cabral, vai poder ser ouvida novamente, na noite da proxima quarta feira, no mesmo Teatro de S. Carlos.

Impunha-se essa repetição, já pelo valor da obra,—valor completo que abrange emoção, estilo e tecnica.—já pelo modo como foi interpretada pelo talentoso artista que a ensaiou e pelos seus colaboradores,—grupo coral mixto, orquestra, quarteto de solistas (cantôres), e violino solo René Bohet.

Ha tambem um justificado interesse—alêm do prazer musical,—em ouvir a "V Sinfonia do Deus de Bonn„, e a abertura das "bodas de Figaro„, de Mozart,—que completam o programa,—sob a mesma regencia do novo maestro português.

Na Liga Naval

No concerto de musica portuguesa, de Henrique Cabral, que se realiza no dia 19, ás três horas da tarde, no Salão da Liga Naval, toma parte o grande violinista René-Bohet, que se fará ouvir numa rapsodia de cantos hungaros, em primeira audição.

Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto, 33 (actual R. 16 d'Outubro)
Consultas d'ouvidos, nariz e garganta, as 11 horas
PREÇOS REDUZIDOS
Dr. Gustavo de Medeiros e Almeida

LINDBERGH
de
New-York a Paris
e
CHAMBERLAIN
de
New-York a Berlim
voaram
com velas
AC
absolutamente de série
AGENTE GERAL PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
A. A. Silva
LORETO, 34 LISBOA

Mundanismo

Festa intima

Realizou-se na capela da Quinta de Otta, a primeira comunhão da menina Maria Teresa da Camara de Siqueira, gentil filhinha da sr.ª D. Maria da Graça da Camara de Siqueira e do sr. D. Ascenso de Siqueira, e dos meninos Vasco e Ascenso de Siqueira da Camara, filhos da sr.ª D. Ana de Jesus Maria de Siqueira da Camara e do sr. D. Vasco Maria Figueiredo Cabral da Camara, sendo o acto celebrado pelo capelão da casa, reverendo Malta, seguindo-se um finissimo almoço, tendo sido convivas, além dos pais das gentis crianças, as senhoras: D. Benedicta Raposo Criol Pena, D. Maria Teresa de Mendóça (Azambuja), D. Margarida da Camara de Siqueira, D. Maria da Graça de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Clotilde Raposo de Sousa Alte de Siqueira, D. Maria do Carmo da Camara de Siqueira, D. Maria do Carmo da Camara (Belmonte), e os srs. Conde de Belmonte, D. Augusto, D. Antonio, D. Nuno e D. José de Siqueira, D. Fernando de Castelo Branco (Pombeiro), D. Vasco de Siqueira (S. Martinho), etc.

No Monte Estoril

Com extraordinaria concorrencia realizou-se na noite de domingo, vespera de Santo Antonio, no Casino Internacional do Monte Estoril, um grandioso festival, organizado pela actual direcção, o qual decorreu sempre no meio da maior animaçao. No palco do salão de festa efectuou-se um sensacional espectaculo em que tomou parte o eximia «divete» Lina Demoel, que deliciou a selecta assistencia, cantando com grande brilho varias canções em francês e português, e o notavel cantador de fados Alberto Costa, acompanhado por dois belos guitarristas, fez-se aplaudir com entusiasmo na «canção nacional».

Depois do espectaculo dançou-se com verdadeira animação até perto das duas horas da madrugada ao som de uma eximia orquestra «jazz-band».

Pelas 23 horas, foi lançado na praia um magnifico fogo de artificio de explendido efeito, sobre tudo quando caia na agua.

O aspecto tanto dos terrassos, como da explenada que se encontrava artisticamente ornamentada com festões de verdura e iluminada com balões e tigilinhas, era verdadeiramente supreendente.

Na assistencia que era numerosissima dificil se torna dar uma nota completa, contudo recordam-nos os seguintes:

Condessa de Almoster, condessa de Mafra (D. Maria Antonia), condessa de Castro Marim, viscondessa de S. Tomé, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Tereza da Camara Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Maria Luisa Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Maria Perestrelo d'Orey, D. Maria Izabel d'Orey Correia Sampayo (Castelo Novo) e filhas, D. Maria de La Grandière de Noronha (Arcos), D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco (Pombeiro), D. Hersilia Cordeiro Pacheco, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Albertina Cannongia Waddington, D. Helena de Melo Costa da Camara, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Gabriela Pereira Cantarino e filha, D. Gabriela Belard Silvano, D. Noemia Rodrigues Soleiro, madame Joaquim Ereira, D. Maria de Sequeira Pacheco de Melo Niza, D. Maria Pacheco Burnay Rugeroni e filha, madame Abreu Loureiro e filha, D. Bertá Bastos Mendes, madame Canongia Macieira, D. Maria Horta Machado, D. Irene Gomes e filha, D. Maria Ferreira Madail, D. Maria de Moura Brito, D. Raquel Costa Cardoso e filha, D. Julia Gomes Amzalak e filha, D. Alda Trigoso de Almeida Santos, D. Palmira Ribeiro, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No proximo domingo realiza-se no Grande Hotel de Italia o tradicional «chá dançante», para o qual ha já grande entusiasmo.

Casamentos

Em grande intimidade, realisou-se, na capela da Quinta do Bom Nome, residencia dos pais da noiva, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza da Silva Reis Rodrigo, filha da sr.ª D. Palmira da Silva Reis Rodrigo e do sr. Augusto Maria Rodrigo, com o engenheiro sr. Henrique Antonio de Oliveira Marques, filho da sr.ª D. Ema de Oliveira Marques e do engenheiro sr. Jaime Artur Marques.

Na «corbeille» viam-se valiosas e artisticas prendas.

Pontos de reunião

No Maria Vitaria

A engraçada revista «Lua Nova» continua a sua carreira triunfal, neste belo teatro, atraindo todas as noites uma selecta concorrencia que se não cança de aplaudir o brilhante grupo de artistas da companhia Antonio de Macedo, sendo as noites de quartas feiras as preferidas pela nossa melhor sociedade, por isso a noite de amanhã vai, decerto, ser brilhantissima.

Grande Hotel Italia
Monte Estoril

Os jornais franceses e ingleses

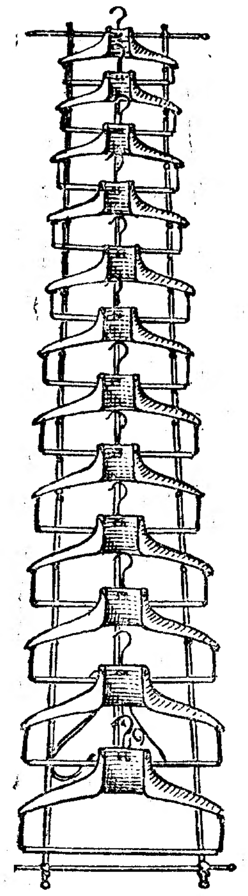
DEVIDO a um serviço especial e rapido organizado pela Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia, Lt.ª, 11, Largo de S. Domingos,—o publico de Lisboa pode agora adquirir ás 20,30 h. os jornais de Paris do dia anterior.

Os jornais ingleses que até aqui eram distribuidos com tres datas, são agora postos á venda com duas datas, ás 20,30 h. ou seja com 13 horas de antecipação.

Estes jornais encontram-se á venda em quasi todas as tabacarias da capital que são fornecidas pela referida Sociedade.

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 1
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral operações ás 16.



Por 9$00

todos podem ter sempre os seus fatos com a mesma elegancia como se tivessem chegado do alfaiate.

O «CABIDE MANEQUIM» vende-se nos Grandes Armazens do Chiado, Grandela, alfaiatarias, lojas de moveis, etc.

desde 9$00

Insista no «CABIDE MANEQUIM» da sua medida de peito.

Deposito:

Ribeiro & Silva L.da

RUA AUGUSTA, 156

MODELOS REGISTADOS
Os falsificadores são punidos pela lei

Policlinica
DA
RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso — 5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4096

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

OS «TAXIS» PALHINHA

A Cooperativa

Lisbonense de Chauffeurs

ao contrario do que se propala, continua mantendo a sua prospera existencia e vae aumentar o numero dos seus carros

Propalou-se em certos meios que a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs se encontrava, financeiramente, em péssimas condições; que estava impossibilitada de honrar seus compromissos e ainda que, para se salvar duma ruina completa, resolvera deitar mão do recurso desesperado de vender carros para liquidar alguns dos seus débitos.

Ultimamente, com a desaparição brusca da Cooperativa de Condutores de Taxis, instituição fundada nas mesmas bases do que aquela a que nos referimos, os boatos intensificaram-se e causaram certa emoção no publico.

Estaria, de facto, em vesperas de falencia a empresa cooperativista de *chauffeurs* que dera, num gesto altamente simpatico, um impulso á industria de transportes em automoveis barateando-a de modo a tornar-se acessivel ás bolsas mais modestas e a dar á cidade, um movimento animado, proprio das mais celebres capitais europeias?

Em demanda duma resposta concreta, procurámos hoje, na séde da Cooperativa o seu presidente, sr. Antonio Loureiro e expuzémos-lhe, francamente, os nossos receios originados por boatos que tinham chegado até nós.

—De facto — disse-nos o nosso entrevistado — propalou-se e creio que ainda se propala, que estamos á beira da ruina. A queda subita da Cooperativa dos Condutores de Taxis, que nós deplorámos bastante, porque era composta de excelentes e leais colegas nossos, ainda mais avolumou esses tetricos boatos... felismente falsos.

—A que atribue esses boatos?

—Presumo que ás más vontades que se ergueram contra nós, quando resolvemos acabar com a crise dos transportes urbanos em automoveis, barateando-os e tornando-os por todas as fórmas ao alcance do publico. Nunca nos perdoaram essa atitude, nem tão pouco certas criaturas gananciosas e rotineiras, vêem com bons olhos que o publico nos prefira, reconhecendo com o seu instinto infalivel e o seu admiravel espirito de justiça o esforço que empregamos em servir da maneira mais vantajosa.

«Ha aí, na praça, uns carros de palinha amarelha que pretendem viver da semelhança que propositadamente, com intuito de deslealissima concorrencia, provocaram. Os seus proprietarios ou alguem, por eles, costumam dizer aos freguezes que dão pelo logro, que nos compraram os carros, por nós estarmos crivados de dividas.

«A guerra contra nós não recua sequer ante a calumnia!

Uma frase, e o nosso entrevitado prosegue:

—Resolvemos tomar as nossas medidas para desfazer essa atoarda. Uma delas consistiu numa circular que endereçamos aos nossos fornecedores, convidando-os a declarar a maneira como temos sempre procedido para com eles.

—E as respostas?

—Vai vêr, e até lhe agradecia que salientasse algumas passagens mais expressivas das cartas que recebemos dos nossos fornecedores que são entidades comerciais e industriais sobejamente conhecidas.

Assim fizémos, e delas tomámos as seguintes notas:

De Eduardo Rosa, L.da, representante dos carros «Citroën»:

«E' com o maior prazer que declaramos a V. Ex.as que, tendo nós fornecido á Cooperativa que V. Ex.as administram 60 carros no valor de mais de *mil contos*, foi a sua liquidação feita nos prasos indicados, mas ainda o ultimo pagamento liquidado de fórma diversa do que havia sido combinado, isto é, em menor praso de tempo.

Na nossa casa encontrarão sempre, devido á forma correcta com que têm procedido, todo o crédito e facilidades, compativeis com as forças de que, mutuamente, dispômos».

Da Shell.

«Tendo chegado ao nosso conhecimento de que alguem mal intencionado propalou que V. Ex.as deixaram de honrar os vossos compromissos com esta companhia com a pontualidade exigida, vimos por este meio protestar contra tal insinuação e reiterar-lhes a nossa confiança».

Da Vacuum Oil Company:

«... sômos a dizer que pela nossa parte nenhuma razão de queixa temos sobre o pagamento dos débitos dessa cooperativa, que têm sido sempre liquidados com a maior brevidade».

De Orey Antunes & C.a, L.da:

«Estão V. Ex.as cotados entre os nossos freguezes como dos melhores em dar bom andamento a todas as suas requisições como pelo passado, lamentando apenas que não sejam maiores as quantidades de mercadorias que nos requesitem».

De Roque da Fonseca & C.a, L.da.

«... os fornecimentos de materiais feitos pela nossa firma á Cooperativa de Chauffeurs têm sido liquidados com a maior regularidade, nunca tendo havido sequer qualquer pedido de protelamento.

... é-nos muito grato referirmo-nos assim a uma Sociedade a cuja iniciativa a cidade de Lisboa fica devendo um inestimavel serviço».

Identicas afirmações lemos nas cartas enviadas pelas firmas H. Vaultier & C.a, Emilio Braga, L.da; Empresa Tecnica Industrial, L.da; Costa & Ribeiro, L.da; Manuel Marques, L.da (A Activa); L'air Liquide; Francisco Maximiano; Sociedade A. E. G., e Comptoir Français d'Acessoires.

—Mas — prosseguimos — circulou tambem que deviam á Cooperativa dos Catraeiros algumas centenas de contos...

—Não devemos um centavo. Acontece até que aquela Cooperativa nos deve uma conta ha quasi um ano...

—Continuam tendo a preferencia do publico...

—Essa mantem-se inalteravel — e a ela devemos tudo, tudo, inclusivé a nossa prosperidade.

«Tambem por nosso lado não descansamos em procurar a maneira de melhor o servir. Nem os mais pequenos pormenores descuramos. Construimos até dentro da nossa séde uma dependencia onde guardamos todo os objectos que são deixados, por esquecimento, nos nossos carros. Estranhamos até que ainda não tenham vindo buscar uma quantidade de objectos perdidos, principalmente malas e chapeus de chuva.

«Já vê que contra uma instituição que assim procede, não ha manobras, não ha campanhas de difamação capazes de atingirem seus perversos fins.

—E — continua o nosso entrevistado — a prova de segurança da nossa Cooperativa está patente, não só nas cartas que lhe mostrei dos fornecedores, como nos melhoramentos relativamente importantes que introduzimos nas nossas oficinas que fôram muito ampliadas e dotadas com os maquinismos mais aperfeiçoados e modernos. Temos, actualmente, 60 carros. Dentro em pouco teremos 70, visto já estarem encomendados mais 10.

«E' assim que nós respondemos aos que nos atacam, porque soubémos compreender que para conquistar o publico é necessario servi-lo. E, para isso, nunca poupámos um esforço, tendo feito mais alguma coisa do que dormir sobre os louros da nossa primeira vitoria: a introdução do automovel, como meio de transporte acessivel e barato. Que importa que não nos perdôem o barateamento dos *taxis*, se a população nos presta justiça?

Contra os cabelos brancos

Entre os muitos preparados e tintas para tingir os cabelos, destaca-se o Azeite Vegetal Perfumado marca A. S. O., que sem tingir os cabelos lhes devolve a sua côr primitiva, quer tenham sido loiros, castanhos ou pretos, evitando portanto o uso de tinturas.

De aplicação bastante simples, usa-se como qualquer loção, sem o perigo de manchar.

A côr natural e suave brilho que empresta á cabeleira, dá-lhe uma aparencia perfeitamente normal, tornando-a como teria sido na juventude.

Tem ainda a recomendá-lo a modicidade do preço, que é de Esc. 35$00 a caixa. Pedidos á Sociedade de Produtos Farmaceuticos, L.da — Rua do Jardim do Regedor, 21 — Lisboa.

Casino Ribamar (Algés)
O mais distinto na linha de Cascais
Unico que tem esplanada, teatro e cinema ao ar livre
Inauguração da epoca de verão
AMANHÃ
SENSACIONAIS ATRACÇÕES

13 GRANDES PREMIOS

O melhor papel de fumar do mundo

Riz Abadia
DOUBLE OU SIMPLES
Alcatrão
e
Mais

ABADIE

Peçam em toda a parte
IMPORTADORES:
Viuva Contreras & F.º
RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 7

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

THE GREY'S
Cigarrettes
Virginia e Turco, são:
O maximo da elegancia
O maximo da qualidade
Importadores
Comercio de Tabacos, Limitada
R. do Largo do Corpo Santo, 26—LISBOA

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
RUA GARRETT, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

A Cidade

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e todos os outros ramos.

Chá das cinco

Conquistar

O ideal da mulher civilizada é conquistar os mesmos direitos do homem. Cortou o cabelo, veste-se á rapaz, cursa advocacia e até já governa na politica...

A mulher tem o proposito formal de conseguir a maior soma de independencia social. A sua desejada emancipação vem ganhando vitoria dia a dia, nessa luta desigual que travou contra o destino, que a fez inferior.

A sua escravidão historica tende a desaparecer completamente. E eu pregunto: consistirá nisso a sua felicidade?

Mustafá Kemal aboliu a poligamia no velho imperio otomano. O homem não pode conservar as mulheres que ele amou. Os seus juramentos eternos foram violados, a sua fé destroçada.

Algumas, não podendo resistir á civilização ocidental, têm procurado um refugio seguro na morte.

Na Europa e na America dá-se exactamente o contrario: a mulher não quere ser escrava do homem, mas condena-se a ser escrava de si propria. E assim, terá que suportar os sacrificios da luta pela vida, á qual o homem mais facilmente resiste pela sua perfeição fisica. Sofrerá igualmente a adversidade da sorte e os desgostos inevitaveis da independencia que ambiciona.

Ora eu entendo que a mulher deve realmente subir, mas em educação e em cultura, não só para que acabe a barreira intelectual que a separa do homem, mas tambem para ser a companheira amiga das horas dolorosas, a irmã do homem, a camarada do homem.

Querer governar para quê, se em todos os tempos governou e ainda hoje governa por amor!? Não será essa a sua força mais poderosa, a sua independencia mais alta?

As reivindicações sociais vão matando na mulher o dom que herdou da mãe Eva: o dom de se fazer amar. Diante desse capricho obstinado, o homem insensibiliza-se. Extingue-se nele, a pouco e pouco, a ternura pela mulher. E em breve passarão a ser dois adversarios na luta pela vida.

O homem gosta de dominar, de possuir. Só assim se entregará. E não se trata duma obediencia servil por parte da mulher, mas sim do mutuo acôrdo que ajuda a suavizar as mil contrariedades da existencia. O homem sem a mulher e a mulher sem o homem não podem cumprir as leis da Natureza. Destruir essa corrente simpatica que os atrai é um crime de lesa-humanidade.

E a verdade é que a ambição da mulher vai aniquilando o sentimento de protecção e de carinho de que precisa. A Natureza deu-lhe uma inferioridade fisica de que ela se esquece: gerar filhos. E, no entanto, essa inferioridade é a origem da vida.

O feminismo avança... Oxalá que a mulher não chore ainda o paraiso perdido!

Rosa-Chá

TAPETES Quem vende mais barato e tem melhor sortido é a **CASA ARTE E MÉNAGE**—Alecrim, 71, 1.º

CAMBIO OFICIAL
BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	685$00
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	469$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	131$00
» da Companhia dos Tabacos	1.140$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	378$50
» da Companhia do Amboim	90$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c., 96$00, v., 98$00.

«El libro de Cañero»
A' venda em todas as livrarias.

DEPOIS DA REUNIAO

O que foi

o congresso DOS PROFESSORES DOS LICEUS e o que nos disse Sá e Oliveira

Para encurtar razões e aproveitar o espaço com o criterio de economia que as circunstancias aconselham: o Congresso do Professorado Secundario, realizado agora em Aveiro, foi, pelo seu objectivo, pela elevação como os seus trabalhos decorreram, e pela finalidade que nele se visou, um acontecimento que tem de destacar-se da vulgaridade noticiosa dos jornais. A vida portuguesa dos nossos dias passa depressa; vai em correria de vertigem para as grandes realizações ou para os grandes esquecimentos, sem que, nas mil e uma preocupações que nos distraem, se dê aos casos de merito verdadeiro o realce a que têm jús.

O Congresso acabou, não cabendo nas estreitas ensanchas do *Diario de Lisboa* — que tem de ser rapido e tem de ser leve — a reportagem detalhada do que lá se passou. Mas faz-se agora, em tom de sumula, a *post*-noticia do caso, com o balanço geral da porfia trabalhosa dos congressistas, que é o que, afinal, mais importa ás pessoas entendidas.

O sr. dr. Antonio Joaquim de Sá e Oliveira, professor dos mais antigos — sem que possa chamar-se velho — exerce actualmente o magisterio no Liceu Pedro Nunes, tendo sido no Congresso dos que mais marcaram pela sua alta e indiscutivel competencia.

Estava, por isso, naturalmente indicado para dizer por nós o que é preciso que se diga.

E disse, vencida a custo a sua modestir sincera, que inultimente pretendeu fugir á entrevista apontando outros nomes á curiosidade da reportagem:

Disse..., não é bem. Dissertou largamente, a pontos de não ser possivel reproduzir na integra as suas ajustadas considerações, que nos vemos forçados a dar em sintese, nos seguinte termos:

O Congresso foi, antes de mais nada, uma grande e inesperada revelação. Cria-se que o professorado secundario se deixara eivar do espirito comodista da epoca, não se preocupando, senão pro-forma, com aquilo a que modernamente se chama o espirito de classe. O proprio sr. dr. Sá e Oliveira inscreveu-se para fazer numero e foi a Aveiro "por honra da firma". Pois, não obstante as dificuldades resultadas da escolha do local e não obstante aquela crença, que era geral e se provou ser tambem errada, o Congresso teve a grandeza do numero e a grandeza, mais invulgar ainda, das autenticas realizações. Assistiram a ele, tomando parte notavel nos trabalhos, duzentos e tantos professores, mais de metade do total que se regista na contagem, todas as regiões se fazendo representar e todas se representando bem. Quere dizer: existe entre o professorado secundario português um espirito de classe, ponderadamente moço e inteligentemente decidido, que só precisa duma cabeça para se afirmar em facto potente de organização.

No que respeita aos trabalhos efectuados, bastará dizer que aconteceu em Aveiro, pela primeira vez em Portugal, não terem tempo os congressistas para incluir no programa os numeros habituais das passeiatas e das comezainas. Os professores foram lá para trabalhar e trabalharam; não lhes ficando tempo, sequer, para a visita da praxe aos monumentos, quanto mais para o regabofe das festas concomitantes.

* * *

Assutos tratados: sob o ponto de vista puramente pedagogico, foram de todo o ponto notaveis as teses, maduramente pensadas e maduramente discutidas, sobre a finalidade do ensino e sobre o regionalismo no ensino. As conclusões desses estudos e os nomes dos seus autores já os leitores os conhecem pela leitura dos jornais da manhã.

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

UMA EXPOSIÇÃO

O EXITO que tem obtido em Madrid o pintor Almada Negreiros

Almada Negreiros está deslumbrando Madrid com a exposição dos seus desenhos.

Este facto, que nos alegra, ainda que nos não surpreenda, pois o profetisámos, merece, melhor que um comentario de regosijo português, a transcrição duma das cronicas madrilenas, em que a arte do nosso patricio é celebrada.

São de *La Nacion* os seguintes trechos duma longa critica:

"Temos entre nós ha dois meses um excelente artista português que agora oferece ao publico espanhol uma exposição dos seus desenhos, instalada no domicilio da União Ibero-Americana, Recoletos, 10„.

E, depois dum estudo do traço e da sensibilidade de Almada:

"Os desenhos de Almada variam de processo e de maneira, e até de estilo, se assim o desejarem. Mas obedecem sempre ao mandato duma exigencia expressiva. E' popular ás vezes e por vezes culterano; algumas vezes desarticulado e sempre pulcro; linhas singelas e perfis simples, outras vezes nebulosos e sem traço linear. Nalgumas ocasiões reduz com tinta da China; noutras alarga em aguarela de salvagismo expressionista.

Poderiamos, ante certas obras, nomear Picasso; poderiamos, ante outras, nomear qualquer alemão do genero Pechstein ou Schmidt-Rotluff.

Mas em todos eles acabamos por nomear ao proprio Almada, e isto quere dizer, em resumo, que Almada é do seu tempo e não submete a sua sensibilidade a uma formula unica: é variavel como a variedade da sua arte; escolhe para cada sensação o modo mais proprio de lhe dar expressão, sempre dentro dos modos expressivos da epoca; e isto, naturalmente, sem proposito forçado, talvez sem o saber, mas por imperativo historico, porque o sismografo está em dia com as variantes momentaneas da tradição„.

Outros jornais comentam, com igual admiração, ainda que com diferentes expressões, a exposição de Almada Negreiros, e outros têm publicado os seus desenhos, como *La Gaceta Literaria*, tendo alguns solicitado a sua colaboração, que se estenderá a varias revistas e obras a sair, cujas capas serão de Almada Negreiros.

A FESTA de Mario Campos no Trindade

E' amanhã que no Teatro da Trindade se realiza a recita de homenagem ao querido artista Mario Campos, actor que já tem o seu nome marcado no teatro português. A forma inteligente como foi organizado o espectaculo, mais uma vez põe em relêvo as altas qualidades de artista de Mario Campos. Abre a festa a hilariante e engraçadissima comedia "O Homem das 5 horas", que conta cêrca de duzentas representações, onde o festejado vai interpretar o delicioso papel de "Maraval", criado magistralmente por Erico Braga.

A fechar o espectaculo realiza-se um "fim de festa" lirico-musical, em que tomam parte os distintos artistas Isabel Fragoso, Armando Baptista, Salvador Costa Junior, Armando Fernandes, José Rocha Pires e Carlos Rocha Pires.

Mario Campos

Pastelaria Rendez-Vous du Parc do Estoril de Domingos Augusto da Silva
ESPECIALIDADE em bolos d'ovos e bolos sêcos
ESMERADO serviço em fabricação de bolos em todas as qualidades
Chá completo — 3$50
FIVE O CLOCK-TEA
Telef. E. 130 — **ESTORIL**

Colchões de arame e de molas
Colchoarias em todos os generos — Transformações e concertos — Os melhores preços
Colchoaria Quintão — RUA SERPA PINTO, 10 — Telef. C. 2194.

CIGARROS "THÉVENET„
EXTASE
Ponta imitação pétalas rosa
Lata 20 cigarros: ESC. 6$00
A' venda em todas as boas Tabacarias

A Cidade

Varões de latão para galarias, a preços muito baratos
na CALÇADA DO COMBRO, 30
LISBOA

NO COLISEU

A FESTA dos vendedores dos jornais realiza-se depois de amanhã

O vendedor de jornais português, e especialmente o d3 Lisboa, tem caracteristicas de actividade, graça e juventude que faltam aos de outros países. Nem Paris nem Madrid, com sua abundancia de quiosques e postos de venda, oferecem o espectaculo vibrante da descida do Chiado feita pelos nossos vendedores á hora da saída dos jornais. Risonhos e heroicos, como se corressem a mais bela das «maratonas», detendo-se apenas para «travar» na venda do papel fresco, batem na calçada as sonoras plantas dos pés e entram de se dividir, apartado já o bando que irradiou do Bairro Alto. E os que não desceram o Alecrim, cortam para a rua do Almada, terminando por se perderem no Rossio, apartados em dez direcções, que são dez bairros distantes alguns quilometros, subindo e descendo, fazendo os trócos enquanto o suor lhes cóla ao corpo a camisa honrada. E lá vão!

Ora, os vendedores de jornais, colaboradores indispensaveis desta tarefa ingrata de informar o publico, desta dificuldade aumentada pela vibração que em nossos dias agita o mundo, os vendedores que espalham os papeis onde alhinhamos em colunas acontecimentos varios e distantes, vão realizar, auxiliados pelo nosso colega *Diario de Noticias*, e por todos os nossos colegas, seguramente, uma festa que aqui queremos reclamar.

E' no dia 16 do corrente e no vasto circo do Coliseu dos Recreios, que será pequeno para conter todo o publico ancioso pelo sensacional programa.

O programa é, realmente, sensacional, e bastará anunciar que dele faz parte o mais castiço e tipico sainete de costumes portugueses: «As Intrigas no Bairro», original do celebre Luís de Araujo, e com musica de Monteiro de Almeida, representado pela primeira vez em 1864 e repetido sempre que em Portugal alguem se lembra de evocar o bairrismo saudoso da Lisboa da metade do seculo XIX.

A distribuição das *Intrigas* aumenta o interesse da sua *réprise*, e senão vejamos os nomes:

Mestre Jacinto (sapateiro), Alexandre de Azevedo; Joana (vendedeira de melancias), Tereza Gomes; Rita (vendedeira de peixe), Ema de Oliveira; Bento(taberneiro galego), Nascimento Fernandes; Matias Bulhões (cabo de policia), Rafael Marques; Manuel (soldado de infantaria 7), Auzenda de Oliveira; Um correio, Carlos Leal; Um fadista, Alvaro de Almeida; Povo, soldados da Guarda Municipal, cabos de policia, tocadores de viola francesa, cavaquinho, etc..

Acrescem adesões valiosas da ilustre actriz Palmira Bastos, da brilhante *vedette* Lina Demoel, da graciosa caracteristica Tereza Gomes, e de muitos elementos, como sejam os *azes* da canção nacional, que completarão explendidamente a deslumbrante festa de arte portuguesa, que vai ser a noite de quinta-feira, 16, no Coliseu dos Recreios

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.°
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

«El libro de Cañero»
A' venda em todas as livrarias.

SETE DIAS DEPOIS...

O "Argos„ afundou-se AO LARGO DO CABO NORTE mas os tripulantes salvaram-se

O "Argos„ descolára de Belem no dia 7, ás 10 horas da manhã, com destino a Georgetown, capital da Guyana Inglesa. Tinham decorrido sete dias e não havia uma noticia positiva sôbre os aviadores.

E' certo que a Lisboa chegaram alguns telegramas, informando que o "Argos„ fôra obrigado a amarar ao largo do Cabo Norte, mas nenhum teve confirmação oficial.

Apesar de não se ter perdido a esperança de que os aviadores se encontrariam em qualquer ponto da costa brasileira, visto que não tinham chegado a Georgetown, começava já a esboçar-se uma forte inquietação em todos os espiritos.

Sete dias sem noticias era caso para recear pela sorte dos bravos oficiais que compunham a tripulação do "Argos„.

Finalmente, a boa nova chegou hoje. O aparelho afundou-se, precisamente como tinha sido indicado nas primeiras noticias que chegaram a Lisboa, ao largo do Cabo Norte. Os aviadores estão salvos.

Recolhidos no alto mar

O telegrama que se recebeu hoje de madrugada na Aviação Maritima, diz o seguinte:

VIGIA (Pará), 14.—A abertura da portinhola, no momento em que o mecanico ia visitar a asa esquerda, provocou um principio de desentelagem, obrigando-nos a amarar, ás 13 e 10, e 2° 42' de latitude Norte e 50° 30' de longitude Oeste.

Quando tentava descolar, a vaga grossa partiu o avião.

Fomos socorridos, ás 19 horas, por um barco de pesca, que rebocou o «Argos» até ás 21 horas. Nesse momento, abandonamos o aparelho, que começava já a afundar-se.

Seguimos para Belem, regressando a Lisboa no primeiro paquete. Cumprimentos.—BEIRES, major.

Pouco depois, a Agencia Americana comunicava o seguinte:

RIO DE JANEIRO, 14.—Os jornais afixaram nos seus «placards» a noticia de que os aviadores portugueses chegaram a Vigia, no Pará. O «Argos» está completamente perdido.

Como se deu o desastre

Pelas noticias recebidas, vê-se que o desastre foi motivado pela abertura de uma das portinholas por onde o mecanico costuma inspecionar as azas. Nesse momento, uma forte rajada devia ter impedido que o mecanico conseguisse fechar novamente a portinhola, entrando vento para a aza esquerda, cuja tela começou a descolar-se. E' o que se chama em Aviação a "desentelagem„.

Em face do perigo iminente, Sarmento de Beires foi forçado a amarar. Estava na altura do Cabo Norte, proximo da ilha de Maracá, a 350 quilometros de Belem, num ponto onde se sente ainda a corrente do Amazonas, que afastou o avião para o largo.

Concertada a avaria, o piloto tentou ir novamente para o ar. Impossivel. O mar estava agitado e a breve trecho uma vaga maior galgava sobre o "Argos„, inutilisando o aparelho.

A' mercê das ondas

Os aviadores andaram então á mercê das ondas durante seis horas, esperando avistar no horisonte uma vela que os recolhesse a bordo.

Felizmente, a proximidade da costa salvou-os. Aquelas paragens são cruzadas por barcos de pescadores e outros que asseguram o serviço de transportes entre as pequenas povoações do litoral.

E a meio da tarde, os aviadores viram aproximar-se um veleiro, que ás 19 horas chegou junto deles, recolhendo-os a bordo. Chamava-se "Tira-teimas„.

O "Argos„ continuava a sofrer o embate das ondas. Apesar de resistente, a sua pobre carcassa não resistiu ao temporal.

Recordemos que o aparelho do marquez de Pinedo resistiu durante sete dias, a reboque, a um temporal violento no mar dos Açores.

O pequeno barco de pesca ainda deu reboque ao aparelho. Mas foi inutil. Duas horas depois, quando a noite caia sobre o mar, os tripulantes do "Argos„ viam afundar-se para sempre o aparelho em que bateram sobre o Atlantico o "récord„ de distancia em hidro.

E os aviadores continuaram a bordo do veleiro a sua viagem para Vigia, no Pará, onde chegaram hoje, ás 6 horas da manhã, só então podendo comunicar com a terra e enviar noticias para Lisboa.

O percurso do «Argos»

O "Argos„ percorrera, desde a sua saida de Lisboa, cêrca de 13:000 quilometros, distribuidos pelas seguintes "étapes„:

	Ida	
2 Março	Alverca—C. Branca	700
4 »	C. Branca—V. Cisneiros	1:300
6 »	V. Cisneiros—Bolama	1:117
12 »	1.ª tentativa (Bijagoz)	60
16—17 Março	Bolama—F. Noronha	2:565
18 Março	F. Noronha—Natal	350
20 »	Natal—Recife	250
7 Abril	Recife—Bahia	750
10 »	Bahia—Rio de Janeiro	1:235
	Volta	
1 Junho	Rio de Janeiro—Ilheus	1:005
2 »	Ilheus—Natal	1:200
4 »	Natal—Belem	1:200
7 »	Belem—Cabo Norte	350
	Total—Quilometros	12.852

Como se sabe, o seu primeiro objectivo era a volta ao mundo. Verificou-se depois que o aparelho não tinha raio de acção para semelhante empreendimento. E desistiu-se do projecto primitivo.

Mais tarde, a pedido da Aviação, autorizou-se a viagem do "Argos„ á America do Norte. O "Argos„ ficou a meio do caminho. Não foi o motor que falhou. Foram as asas que se quebraram. O passaro branco afundou-se para sempre ao largo do Amazonas, "ferido de asa„ —como dizem os caçadores.

Recordemos que a bordo levava como "mascotte„ uma galinha...

Pelos teatros

«A Toga Vermelha»

Tudo se prepara para que a recita de homenagem á gloriosa actriz Lucilia Simões, interprete de grande reportorio dramatico, seja uma linda e inolvidavel festa. No dia 16, ou seja depois de amanhã, representa-se pela primeira vez em Portugal «A Toga Vermelha», tradução de Matos Sequeira e Pereira Coelho do «Robe Rouge», de Brieux, peça formidavel de tese e de intensidade, onde Lucilia decerto vai atingir as culminancias do seu talento e do seu instinto de comediante consagrada.

"Madragôa"

A'manhã, começa, alternando com o das coristas, o trabalho para os artistas que entram na nova opereta a «Madragôa», que no Teatro Apolo terá a sua estreia ainda no corrente mês. Da companhia, dirigida pelo actor Holbeche Bastos, e que interpretará a nova opereta, fazem parte, além da ilustre artista Ester Leão, mais as seguintes artistas: Filomena Lima, Ema de Oliveira, Sofia de Sousa, Rosalina Saial, Irene Benamor, Ilda Silva, Catalina Gimenez e Matilde Costa.

«A Taberna»

Terminou ontem, em Vila Real de Traz-os-Montes, a sua «tournée» artistica a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Foi um verdadeiro triunfo, acentuado no Porto, com uma temporada de quinze noites no Teatro Sá da Bandeira, aplaudida pelo publico e proclamada pela critica. Alves da Cunha reaparece no Teatro Nacional, no proximo sabado, com a peça «A Taberna», em que o ilustre artista tem uma das suas mais belas criações.

Silva Sanches

Chegou de Paris o artista Silva Sanches, que se tem especialisado em variedades e que com grande sucesso tem trabalhado em alguns dos nossos teatros.

Silva Sanches, que reaparece ao publico de Lisboa, no proximo sabado, no Salão Foz, debutará no mês de dezembro, no Olimpia, de Paris, para o que já tem contrato.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro faz os meses de Novembro e Dezembro, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O teatro S. Luis, durante a época de verão, deve encerrar as suas portas para começarem algumas obras inadiaveis.

—O Salão Foz estreia, no sabado, espectaculos absolutamente modernistas: quadros de comedia e fantasia desempenhados por artistas nacionais e estrangeiros e, ainda, entre o primeiro e segundo actos, e no final, exibições de notabilidades artisticas, a primeira das quais será Alina da Silva, a «Imperatriz del Tango» e que se faz acompanhar do seu maestro-pianista.

—Completa hoje 56 representações, no teatro S. Luis, tendo ja sido vista por mais de 100:000 pessoas, a opereta «Bairro Alto».

—Parte hoje para o Porto o empresario Antonio Castro, que veiu a Lisboa despedir-se de José Loureiro.

—Está em Viseu a companhia Ilda Stichini-Raul de Carvalho, que hoje representa a peça «Se eu quizesse...» Amanhã da o ultimo espectaculo, com a peça «Lourdes», e segue para S. Pedro do Sul, no dia seguinte, onde dará três récitas.

—Nos teatros Maria Vitoria e Variedades, realizou-se ontem, depois dos espectaculos, o concurso de quadras populares promovido pela Empresa do Avenida-Parque, tendo sido classificadas as de Silva Tavares e Avelino de Sousa.

—Chegam esta noite a Lisboa os artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, do Teatro Nacional. A epoca de verão nesta casa de espectaculos será inaugurada nos primeiros dias de Julho com a peça de grande espectaculo «Os Miseraveis».

—Lea Niako, que apenas realizará no Teatro Variedades mais cinco exibições das suas danças de nú artistico, faz amanhã novos bailados de grande efeito.

—A revista que este verão vai representar-se no Teatro Avenida intitula-se «Agua-Pé». Fará espectaculo inteiro e será interpretada pelos artistas da Companhia Satanela-Amarante acrescido de um grupo de bailarinas.

—O celebre artista Conde de Blandier, grande fenomeno vocal, imitador das maiores celebridades mundiais, faz a sua estreia, no teatro Variedades, no proximo dia 25.

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY,** o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares. de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em tados os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição,,
"A diminuição progressiva e rapida,,
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

A fim de atender devidamente o numero crescente de pessoas que nos honram com a sua confiança, a casa **BLETY** mantem em Portugal os seus dois mais competentes especialistas. Juntos ou separadamente recebem nas localidades em datas expressas em baixo.

Visitem esses especialistas com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-os, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem hesitação em:
BRAGANÇA—Terça-feira, 14 de Junho—**Hotel Moderno.**
MIRANDELA—Quarta-feira, 15—**Hotel Lopes.**
PORTO—Quinta-feira, 16—**Grande Hotel do Porto.**
LISBOA—Sexta-feira, 17; Sabado, 18 e Domingo, 19—**Hotel Europa**, Praça Luiz de Camões — Horas das consultas: das 9 ás 13 e das 15 ás 19.
COIMBRA—Segunda-feira, 20—**Hotel Astoria.**
PAMPILHOSA—Terça-feira, 21—**Hotel Chalet Estação.**
CINTRA — Quarta-feira, 22 — **Hotel Nunes.**
SETUBAL — Quinta-feira, 23 — **Hotel Palace.**
ESTREMOZ — Sexta-feira, 24 — **Hotel Palace.**
VILA VIÇOSA — Sabado, 25 — **Hotel Meneses.**
EVORA — Domingo, 26 — **Hotel Eborense.**
MORA — Segunda-feira, 27 — **Hospedaria Antonio Nunes.**
BEJA — Terça-feira, 28 — **Hotel Rocha.**
VILA NOVA DE PORTIMÃO — Quinta-feira, 30 — **Hotel Central.**
FARO — Sexta-feira, 1 de Julho — **Grande Hotel.**

Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de Consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7 em Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. E só das 9 á 1 nas outras localidades.

Importantissimo—Senhoras: aparelho especial conra descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal

---

Aconselhamos a todas as senhoras o uso do preparado

A Juventude

unico que evita a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois assim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.

A' venda na Drogaria e Perfumaria

V.ª José Dias

RUA FANQUEIROS, 342-344

LISBOA

J. C. Neves

ENCARREGA-SE da colocação de capitais em 1.as hipotecas, em Lisboa ou fora, a bom juro e com a maxima garantia. Rua dos Fanqueiros, 62, 1.º.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

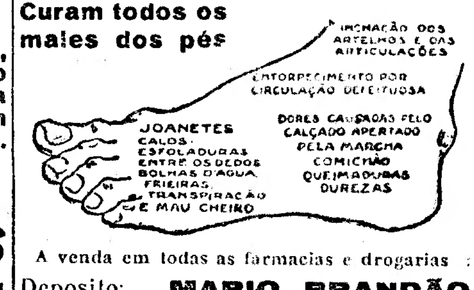
Aviso

A partir de 1 de Julho p., caducam todas as actuais concessões de passes e bilhetes de identidade que tinham sido feitas pelos Caminhos de Ferro do Estado, sendo substituidas por outras concedidas em novos modelos.

O presidente do Conselho de Administração,
Ruy Ennes Ulrich

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE 62, Avenue Gambetta—Paris.

Caldas da Felgueira

Beira Alta-Canas

As melhores na cura da bronquite, asma, cansaço do coração, doenças da pele, flebite e artritismo. As mais radioativas do pais Grande Hotel Club e Balneario aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro Informacões na Rua do Ouro, 275, e a Gerente do Hotel Club, na Felgueira

---

O *Diario de Lisboa* encontra-se á venda, todas as noites, nas estações do Estoril e Monte Estoril.

A's 9 horas **TRINDADE** Telef. T. 976

HOJE:

Representação de

O Patriota

VARIEDADES—(Parque Mayer)

HOJE **A's 21,45**

Espectaculos inteiros

O TOPA-A-TUDO

e a linda bailarina **Lea Niako**

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,30**

Representação do "vaudeville,,

O PADRE CURA

Arnaldo Brazão

ADVOGADO

Telef. N. 357, 3300 e 5468

P. Restauradores, 13, 2.º—LISBOA

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21—«Bairro Alto».
Trindade—A's 21,15—«O Patriota».
Avenida—A's 21,30—«O Padre Cura».
Politeama—A's 21.30 — «O Joãosinho».
Variedades—A's 21,45—«O Topa-a-tudo».
Maria Vitoria—20,45 e 22,45—«Lua nova».
Salão Foz—A's 21—«O Secretario dos Amantes». —Animatografo.

ANIMATOGRAFOS

Coliseu dos Recreios—A's 21—Animatografo.
Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde as 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Bal-Tabarin Montanha—Todas as noites—A's 10 e meia e 1 hora — A revista «Lavado e enxuto. . .»
Salão Alhambra—(Parque Mayer)—Dancing e Variedades—Aberto toda a noite.

POLITEAMA ***Empresa Luiz Ferreira — Telef. N. 3028 —***

HOJE:

Representação do «vaudeville»

O Joãosinho

Theatro São Luiz

HOJE

Representação da opereta

Bairro Alto

AS GRANDES E MELHORES ESTANCIAS DO PAIZ DE REPOUSO E CURA DE DOENÇAS DO ESTOMAGO, RINS, FIGADO, DIABETES, ASTMA, ARTRITISMO, ETC.

PEDRAS SALGADAS

Estação termal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar — Distancia de Lisboa 495 km., do Porto 145 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho.

CLIMA—De montanha, média altitude, excessivamente calmante.

HOTEIS

AVELAMES: Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro; diarias desde 35$00 a 70$00. Concessionarios Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 30$00 a 60$00. Concessionarios Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias desde 27$00 a 45$00. Novos concessionarios Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE (Antigo Club Hotel). Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias de 25$00 a 40$00. Concessionario Atilano Rodrigues.
Em todos os hoteis têm os ex.mos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias, durante o periodo que vae dede a abertura até 15 de Julho.
PARQUE: Jogos ao ar livre e outros atractivos,
CASINO: Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.
Distancia de Vidago 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

VIDAGO

Estação termal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km., do Porto 156 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de junho.

CLIMA—Suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

HOTEIS

PALACE HOTEL: Diarias de 35$00 a 70$00. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro. Concessionarios Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL: Diarias de 25$00 a 45$00. Aberto desde 1 de Junho. Concessionario Manuel Fontans.
Em todos estes hoteis, têm os ex.mos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.
PARQUE: Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.
Distancia das Pedras Salgadas 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

Consideraveis melhoramentos nos Balnearios e Hoteis e grande conforto e rapidez na viagem directa de Lisboa á Regoa em vagons de luxo.

Quaisquer informações sobre Hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

RHODINE

O MELHOR REMEDIO CONTRA

GRIPES - NEVRALGIAS
ENXAQUECAS - REUMATISMOS

Exijem a Marca "**RHODINE**"

•garantia de pureza e eficacia

P-25-6

CONSTRUÇOES CIVIS

Deseja V. Ex.ª construir algum edificio para industria ou moradia propria?

CARPINTARIA CIVIL

Pretende V. Ex.ª transformar o seu escritorio ou o seu estabelecimento?

A ACTIVA

R. 24 DE JULHO, 8 — Tel. C. 3474 e 1601

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina, Tuberculose e Sifilis
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Suissa

GENEBRA, 14

O conselho da S. D. N. propôs a redução das sessões, sendo assim, realisam-se sómente três, em janeiro, maio e setembro.

O mesmo conselho concordou com o emprestimo de 9 milhões de libras que a Grecia pretende levar a efeito.—(L.)

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski, entrevistado ácêrca do caso de Varsovia, declarou de que o governo de que faz parte tem a intenção de acreditar as clausulas da nota russa, incluindo aquela que se refere á nomeação de um representante dos soviets para fazer parte da comisssão de inquerito ácêrca do assassinio de Verikov.

O ministro exprimiu a esperança de que o incidente se liquidará em breve. —(L.)

A conferencia internacional de trabalho aprovou a proposta italiana para a convocação de outra conferencia destinada a estabelecer o principio do contrato de trabalho e a regular os conflitos entre operarios e patrões. — (L.)

O conselho da S. D. N. deliberou dedicar uma das mais proximas reuniões ao estudo de coodificação do direito internacional. — (L.)

Do Egipto

CAIRO, 14

O incidente anglo-egipcio sobre o controle do exercito, espera-se que seja encerrado esta noite, amigavelmente, por uma troca de notas entre as autoridades dos dois Estados.

As explicações dadas á nota britanica, referentes a certas clausulas, afastaram todos os mal entendidos, conduzindo por isso a uma conciliação satisfatoria.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 14

O governo alemão enviou um relatorio aos governos dos aliados, respeitante a demolição das fortificações do oriente. — (L.)

COLISEU DOS RECREIOS

As ultimas exibições dos films "Miss Portugal„ e "No País do Amazonas„

Só hoje e amanhã serão exibidos no Coliseu dos Recreios, os interessantes e sensacionais films "Miss Portugal„ e "No País do Amazonas„, que áquela casa de espectaculos tem levado numeroso publico pelo interesse, aliás justificado, que as duas deliciosas peliculas lhe merece.

"Miss Portugal„ é uma reportagem admiravel do concurso de beleza, desde a eleição da concorrente, em todas as suas fases, até á sua chegada a Las Palmas com "miss„ Italia, "miss„ França e "miss„ Luxemburgo; "No País do Amazonas„ mostra as deliciosas paisagens do Brasil com os seus rios, os seus campos e as suas matas, onde se vê a mais exuberante vegetação, a sua fauna e a sua flora, reproduzindo tambem os mais interessantes costumes dos seus habitantes.

CARTA DE PARIS

Os "soviets„ e o rompimento de relações com o governo de Baldwin

PARIS — Junho. — Ha muito que a opinião inglesa reclamava o rompimento com os "soviets„. O governo Baldwin foi muitas vezes acusado de fraqueza e de indulgencia, perante as manobras bolchevistas que ameaçavam submeter as energias da Nação. Já as eleições de 1924 tiveram por plataforma a luta contra o bolchevismo — o que deu uma maioria esmagadora ao partido conservador, que a preconisava.

Se a ruptura não veio ha mais tempo, isso deve-se talvez a Austen Chamberlain, que na sua politica externa tem procurado o entendimento e a conciliação.

Mas a paciencia tem limites. As provas encontradas na "Arcos„ conseguiram a união do governo, que não teve assim dificuldades em explicar a sua atitude. A "Arcos„, que abriu em 1920, apenas com cinco empregados, devendo ocupar-se sómente de compras e vendas, contava ultimamente um enorme capital, 800 empregados e não se limitava ao papel que lhe fôra atribuido: o bolchevismo servia-se dela para penetrar na Inglaterra, e ao mesmo tempo que fomentava a revolta na China e nas colonias inglesas.

E não tinham os "soviets„ prometido respeitar, fosse onde fosse, os interesses ingleses e abster-se de toda e qualquer propaganda em territorio britanico?

A situação interna do governo Baldwin fortificou-se. Ha mesmo quem veja na sua decisão uma medida com um fim puramente partidario, visto aproximarem-se as eleições.

O problema interessa-nos, sobretudo na sua forma externa. Quando Mac Donald reconheceu "de jure„ o regime sovietico, isso significava a admissão, pela mais velha monarquia europeia, do principio comunista, inimigo de toda a civilisação ocidental. A decisão do governo Baldwin, contribuindo para a defesa da ordem na Europa, faz entrar a Inglaterra no caminho tradicional, aumentando assim o seu prestigio.

Os adversarios desta politica energica e clara receiam uma nova ameaça para a paz. E' a opinião, sobretudo da imprensa alemã, prevendo a hipotese de o Reich ter um dia de escolher, entre a sua aliança com a Russia e as suas simpatias inglesas, renunciando assim á politica indecisa que vem seguindo, desde Rapallo e Locarno.

Ha tambem em França quem descubra o preságio duma guerra iminente. Alguns vêem já a Alemanha e a Russia de braço dado, desafiando a Europa e lançando-a num outro cataclismo que transformaria a nova ordem politica, saida do Tratado de Versailles. Essa é, sem duvida, a vontade dos nacionalistas alemães, russofilos e militaristas, inimigos da Republica e de Locarno.

Mas na Alemanha não ha apenas nacionalistas. E se os odios e alguns interesses politicos e economicos a aproximam da Russia, outros interesses permanentes e profundos aconselham o Reich a estar de acôrdo com as potencias ocidentais. Ele bem sabe que não pode brincar com o fogo bolchevista e que necessita defender a ordem social e a civilisação europeia.

O inteligente e sagaz discipulo de Bismark, o senhor Stresemann, não deixará de aproveitar esta pequena circunstancia favoravel á sua politica. A noticia da proxima entrevista de Baden-Baden com Tchicherine já teve o condão de amedrontar a opinião publica e são justamente esses sustos que podem favorecer as pretensões alemãs: Evacuação da Rhenania, mandatos coloniais, questões da Sarre e de Dantzig...

Tambem se enganam aqueles que supõem chegada a ocasião de desaparecimento do regime bolchevista na Russia. O exemplo da Inglaterra não vai ser seguido pelos outros paises. Apesar da celebre frase do ministro Sarraut "o comunismo, eis o perigo„, apesar das declarações feitas por um deputado no Parlamento, provando a existencia duma organização militar comunista em França, apesar das campanhas da imprensa, não cremos que o governo francês esteja disposto a cortar as relações com Moscow.

Os Estados Unidos, apesar do recente discurso do seu embaixador em Paris, condenando abertamente o regime sovietico, continuará fazendo o seu comercio com a Russia, em que bate o "record„, á frente de todas as outras nações.

A Italia, apesar da sua exaltação patriotica, sem exemplo na historia, apesar da resposta do Directorio do Partido Fascista ao "Comité„ Executivo da Terceira Internacional, duma extrema violencia, tambem não prevê a possibilidade dum corte de relações diplomaticas.

E' possivel que a Yugoeslavia e a Tchecoeslovaguia retardem o reconhecimento do regime sovietico, ultimamente anunciado, mas nem esses dois paises, nem tão pouco a Hungria e a Bulgaria desejam criar dificuldades com o governo russo.

A propria Polonia continua as negociações do Tratado do Comercio e o "Messager„ do dia 28, diplomaticamente, fazia saber que "a politica polaca, em relação aos soviets, continuará a afirmar-se em plena independencia, conforme os tratados em vigor.

Os Estados Balticos nunca poderão tomar a iniciativa duma atitude hostil. E a Alemanha continúa ligada á Russia pelo tratado de Rapallo e de Berlim e, sobretudo por um crédito de 3 milhões de marcos, efectuado na vespera da sua entrada na Sociedade das Nações.

De resto, Austen Chamberlain declarou que a Inglaterra não pensa em ataques e o governo inglês prevê mesmo a hipotese de continuarem as negociações comerciais entre particulares. A propria Russia, apesar das suas declarações em contrario, acabará por aceitar essas condições, no seu interesse apenas, visto as suas exportações serem o triplo das exportações inglesas.

O governo de Londres faz apenas aclarar a atmosfera, pôr fim a uma situação intoleravel. Quiz tambem recuperar, pela firmeza da sua atitude, o prestigio perdido com a gréve dos mineiros e com as veleidades de voltar ao protecionismo e quiz — porque não? — assegurar as eleições.

O resultado imediato do gesto da Gran Bretanha foi uma prevenção á Europa do perigo que ela corre. A propaganda bolchevista tornar-se-ha cada vez mais dificil. Mas o regimen dos "soviets" continuará a viver. Os ataques não lhe podem vir de fóra para dentro, nem dos proprios russos do antigo regimen. A atmosfera de Moscow, disse-me ha dias um diplomata que ali viveu ultimamente uns meses, é uma atmosfera de "cauchemar". A revolta ha de vir tarde ou cêdo. Do proprio exercito vermelho sairá um filho da Revolução, um Bonaparte que saberá pôr fim ao regimen bolchevista.

Irene de Vasconcelos

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 14

As instruções recebidas pelo embaixador norte-americano, em que o seu governo o manda encetar negociações com o governo francês, ácêrca de um pacto, entre os dois paises, contra a guerra, veem de satisfazer os desejos manifestados por Briand na mensagem enviada por ele á America, por ocasião do aniversario da entrada daquele pais na guerra.

Nessa mensagem, Briand sugeria qualquer acôrdo tendente a tornar ilegal a guerra entre duas nações, doutrina esta consideravelmente apoiada pela opinião publica francesa.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 14

Foi modificada a fórma porque eram concedidos os passaportes na Inglaterra.

Antigamente esses documentos nunca eram negados a qualquer pessoa que possuisse limpo o seu registo criminal.

Pelas alterações agora efectuadas, serão de ora ávante recusados a todos os jovens comunistas que desejem ir á Russia.—(L.)

LOMDRES, 14

As ordens dadas pelos Estados-Unidos ao seu embaixador em Paris, no sentido de se efectuar um pacto franco-norte-americano para evitar a guerra, são consideradas como uma alteração na atitude que a America tem mantido de desinteresse pelos negocios da Europa.—(L.)

Da Hungria

BUDAPEST, 14

O governo decretou a redução dos direitos de exportação de petroleo de 7.000 para 300, "lei" por cada vagão de 10 toneladas. — (L.)

PÓ ESTOMACAL UNIVERSAL

UNIVERSAL MAGEN PULVER de P. F. W. Barella's de Berlim
O melhor medicamento para doenças de estomago
A' venda nas seguintes farmacias: Estacio, Durão, Barral, Azevedo & Filhos, Azevedo, Irmão & Viegas, Mourão, Formosinho, Freire Andrade & Irmão, Internacional, Paiva da Costa, Teixeira Lopes & C.ª, Drogaria Azevedo.
Representante: **A. S. LIMA** AVENIDA DA LIBERDADE, 201 — LISBOA

Antonio Moreira da Cruz

Missa do 1.º aniversario

Sua esposa e filho, mandam rezar amanhã, 15 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de S. José, uma missa sufragando a alma de Antonio Moreira da Cruz.

Agradecem desde já ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Salão Aureo
Chapeus para senhora
Não confundir esta casa onde V. Ex.as encontram a melhor e mais distinta colecção de chapeus para verão.
PREÇOS LIMITADOS
A. PEDROSA
246 — RUA DO OURO — 248

ULTIMAS NOTICIAS

PESSOA
Cabeleireiro
Participa ás ex.mas sr.as clientes que já chegou de Paris.
Cortes, Ondulações, Pinturas, Massagens e Manicure. Brevemente ondulação permanente (Galia). R. Anchieta, 5. Tel. 953 C.

EM AVEIRO

Sobre O CONGRESSO dos professores dos liceus

(Continuação da 4.ª pagina)

E' habito velho desentenderem-se os homens sempre que entre eles se trate de assuntos de ordem material, destes que vão direitos ao ganha pão de cada um. Pois no recente congresso até esse pormenor foi de excepção. Os congressistas discutiram a situação material dos componentes da sua classe, fazendo-o com uma elevação de maneiras que póde servir de exemplo ás outras classes em luta, como esta, com os desatinos da vida cara.

Todos se entenderam, e nenhum deixou de dizer o que entendia.

Como ultimamente se tem decretado com abundancia e com manifesto desejo de acertar, sobre coisas praticas de ensino, era natural que o Congresso se ocupasse do caso e sobre ele puzesse o seu criterio de valia inestimavel.

Perguntámos isso ao sr. dr. Sá e Oliveira e obtivemos atravez dele a seguinte informação de interesse:

—Não se discutiu a obra dos governantes. Puzeram-se e defenderam-se principios que estão por sua natureza no alcance dos decretos publicados, mas não se emitiram votos, deixando-se ás entidades superiormente competentes a liberdade de acção e de decisão que as suas funções têm de comportar.

"Ha muito que emendar, ha muito que aperfeiçoar, ha muito que modificar, segundo as indicações da experiencia. Que emende, e aperfeiçoe e modifique quem tem o dever e o direito de o fazer, como manda a boa disciplina.

Acrescenta:

—Aos professores, como mais bem entendidos na materia, cabe o direito de mostrar os prós e os contras das orientações a seguir. Isso fez o Congresso, com elevação, com altivez, com o desassombro proprio de pessoas que sabem o que dizem e porque o dizem.

Emfim... o tema do acontecimento e da noticia pode pôr-se, para mais expressiva sintese, neste fragmento curioso de dialogo:

—Os ministros estavam habituados a fazer apenas o que lhes aprazia. Os jornais dizem tudo...

—Diziam... diziam...

—Ou isso. Os jornais diziam tudo... e as coisas, não obstante, faziam-se como se não existisse em Portugal uma classe chamada professorado. A classe do professorado existe e, mais do que isso, tem a consciencia de si propria.

—O professorado primario...

—Havia uma diferença entre o professorado primario e o professorado secundario. O primeiro tem feito da sua fraqueza a sua força; o outro tem feito da sua força a sua fraqueza. Mas agora, decidido este a falar claro, natural é que todos passem a entender-se.

Uma festa

Tem despertado grande interesse a noticia de que a Associação Academica do Conservatorio Nacional de Musica, realiza no proximo sabado, 18, nos sumptuosos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, um baile, que deve por todos os motivos atingir um brilhantismo invulgar. O baile, que se prolongará até de madrugada, é abrilhantado por uma magnifica orquestra «jazz-band». Haverá um primoroso serviço de bufete.

A POLITICA DA TARDE

O titular da pasta das Finanças DEVE REGRESSAR A LISBOA na proxima semana

O sr. ministro das Finanças deve chegar a Lisboa na proxima semana, possivelmente ainda no decorrer da semana presente. São estas, pelo menos, as noticias que trouxeram as pessoas que com ele estiveram, e que ante-ontem regressaram.

A quando da sua ida para Castelo de Vide dissémos que o sr. general Sinel de Cordes viria á capital no caso de o serviço publico tornar necessaria a sua presença aqui. Ignoramos ainda até que ponto essa necessidade se fez sentir.

Não é estranha a ela tambem a questão do emprestimo. A este respeito, o governo tem-se mantido numa reserva perfeitamente justificada pela delicadeza das circunstancias e pela importancia do assunto.

Mas a presença do sr. Sinel de Cordes na capital não póde, de maneira nenhuma, significar senão que as negociações, como oficialmente já foi afirmado, proseguem com regularidade, se é que não tocam o seu termo.

Conjugados os dois elementos a que fazemos referencia e não ignorando nós que o sr. general Sinel de Cordes é uma das pessoas que mais decididamente se vem batendo pela unidade de pensamento e de acção que ditou e fez triunfar o 28 de Maio, é facil de prever que a sua presença em Lisboa não deixará de influenciar beneficamente a marcha dos acontecimentos politicos.

A data exacta do regresso do titular da pasta das Finanças não foi fixada. E' natural, porém, que o seja por estes dias, assentando-se então se o seu regresso deve ou não caracter definitivo.

Encontram-se ainda no Porto os titulares das pastas do Comercio e da Instrução Publica, que devem regressar ámanhã. O primeiro, foi, como já noticiaram os jornais, assistir á inauguração de uma exposição. O segundo, foi tratar dum assunto que á sua vida particular diz respeito.

Durante a sua ausencia, não é natural que reuna o Conselho de Ministros.

* * *

Deve realisar-se muito brevemente, talvez ainda durante a corrente semana, a anunciada conferencia do chefe da União Liberal Republicana que versará este motivo interessantissimo: «Portugal perante o estrangeiro».

Esta conferencia é, como se sabe, feita a convite da Associação Industrial Portuguesa, devendo realizar-se na Sociedade de Geografia e destinando-se, dado o interesse do assunto e a categoria do conferente, a despertar um vivo sucesso.

* * *

Anuncia-se para breve o aparecimento de um jornal, orgão do Partido Republicano Nacionalista.

* * *

Reuniu-se ontem a Comissão Executiva da União Liberal Republicana, que, segundo nos consta, se ocupou da situação politica.

Este agrupamento politico tenciona lançar um manifesto ao país, expondo os seus pontos de vista em presença da actual situação.

* * *

O sr. ministro da Guerra, que ainda não póde saír de casa, tem passado um pouco melhor dos incomodos que o afligiram na passada semana.

* * *

O transporte de guerra *Pêro de Alemquer*, que chegou a Lourenço Marques, vai ali receber as companhias indigenas com destino a Macau, seguindo depois para Timor, onde desembarcará os presos considerados como «indesejaveis».

UM JORNALISTA

Realizou-se hoje o enterro de José do Vale

Da Associação do Registo Civil, para onde ontem foi trasladado do Instituto de Medicina Legal, realizou-se, pelas 16,45 o funeral do velho jornalista republicano José do Vale, que constituiu uma romagem evocadora do idealismo dos tempos da propaganda

* * *

A's 16 horas, no Largo do Registo Civil encontravam-se já algumas centenas de pessoas, entre as quais, representantes de todos os centros republicanos, com os respectivos estandartes e bandeiras, escolas republicanas, etc.

Numa das salas do Registo Civil, encontrava-se o corpo do saudoso jornalista, encerrado numa urna de mogno e coberto com a bandeira nacional.

A' hora da saída do feretro vimos, entre outros, os srs. dr. Magalhães Lima, general Norton de Matos, Herculano Galhardo, dr. Evaristo de Carvalho, dr. Germano Martins, comandante Mariano Martins, dr. João Luís Ricardo, Marques de Azevedo, Silva Barreto, engenheiro Plinio Silva, Ricardo Covões, Alexandre Ferreira, dr. Alfredo Guizado, etc etc.

Achavam-se tambem representadas todas as comissões politicas do Partido Republicano Português, bem como as comissões municipais, a Esquerda Democratica, a direcção do Partido Radical, todo o pessoal do Congresso da Republica, onde o extinto era redactor, toda a redacção do nosso colega *O Rebate*, e muitos jornalistas.

Enceramento mecânico
em casa dos clientes
de PARQUETS, OLEADOS, CORTICITES, etc.
Execução rapida e perfeita por preços resumidos
Pedidos a CASTANHEIRO, FREIRE, L.da
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 37 — Tel. 646 T.

GOVERNO CIVIL

Roubo IMPORTANTE numa companhia de Africa

Hoje, o Governo Civil deu poucos assuntos curiosos para o noticiario dos jornais.

O mais importante caso de que hoje se tratou na Policia de Investigação foi um roubo de muitas dezenas de contos de réis, praticado numa conhecida companhia colonial.

Em resultado da queixa apresentada na policia, o sr. director da P. I. C. resolveu enviar a uma das nossas possessões ultramarinas, onde a referida companhia tem a sua séde, o agente José Augusto, da 1.ª secção.

Além deste, os outros casos do dia dignos de nota, constam das linhas que seguem:

Foi hoje enviado ao tribunal da Boa Hora o processo referente a Maria da Cruz que, ha dias, na casa da sua residencia, na calçada da Boa Hora, á Ajuda, deu á luz uma criança tendo-a deitado num cano de egoto, onde mais tarde foi encontrada por uns operarios que andam reparando a linha dos electricos.

A criminosa encontra-se em tratamento sob prisão no hospital de S. José.

* * *

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de arrombamento, no escritorio do sr. Ribas de Avelar, conhecido solicitador da rua da Assunção, onde furtaram documentos, alguns dos quais de grande valor judiciario.

* * *

Gatunos da mesma familia — ou seja de "mosco" — entraram na séde da Cooperativa Fabril Naval, na travessa dos Escaleres, onde roubaram varios artigos de fanqueiro, no valor de 3.000 escudos, sendo apresentada queixa na P. I. C.

DE PINEDO

seguiu para Madrid

BARCELONA, 14.—A convite de Afonso XIII, o marquês De Pinedo seguiu esta manhã, pelo ar, para Madrid, sendo acompanhado por uma esquadrilha militar espanhola.—(L.)

Passeio maritimo a Setubal

Perdura ainda no espirito de todos quantos nos anos anteriores viajaram a bordo do esplendido vapor da Parceria dos Vapores Lisbonenses, «Vitoria», a recordação dos lindos passeios pela nossa costa.

No intuito de poderem continuar proporcionando aos amadores destas excursões, as horas deliciosas que sobre o mar têm gosado, resolveram os seus organizadores repetir este ano estas pequenas viagens maritimas, a primeira das quais se realiza a Setubal, no proximo dia 3 de Julho.

Os bilhetes encontram-se já á venda nas principais tabacarias da Baixa.

Pedidos e informações á Rua da Rosa, 57, 2.º.

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o artigo que publicamos na nossa 3.ª pagina.

«El libro de Cañero»
A' venda em todas as livrarias.